

Profissional da educação será treinado

A nova diretora da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (Eape), Maria José Coutinho Moreira, quer levar a gestão democrática para as escolas do Distrito Federal. Ao invés de direcionar os cursos apenas para os professores da rede pública de ensino, ela pretende criar oportunidades para que todos os profissionais da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) sejam capacitados, treinados e reciclados. "Imagine a minha responsabilidade, eles são 51 mil", diz Maria José.

Ela assumiu as funções no final de março e, de lá para cá, já assinou dez mil certificados de cursos realizados no governo anterior em sua maioria para professores. "Agora pretendemos valorizar todos os funcionários: diretores, secretários escolares, assistentes pedagógicos, técnicos de informática, técnicos administrativos e merendeiras."

A Eape está oferecendo este ano 23 cursos diferentes. Interessados em participar deles devem procurar as regionais de en-

sino para se inscrever. Muitos são feitos a distância, com momentos presenciais, sistema de tutoria e avaliação para a obtenção dos certificados. Outros são semi-presenciais e incluem teleconferências e vídeo-aulas. Os presenciais, muitas vezes, são realizados durante fins de semana e recessos. Tudo para não afastar os profissionais do ambiente de trabalho.

Preconceito

"Antigamente havia um preconceito, pré-conceito mesmo, com relação ao ensino a distância. Na verdade, ninguém tinha um conceito sobre ele e fazia-se muita confusão com curso por correspondência. Não tem nada a ver", comenta Maria José. A diretora enfatiza que agora a educação a distância foi estabelecida pela Lei nº 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Ganhou força e deve crescer ainda mais.

O curso Reflexões da Prática Pedagógica, por exemplo, está aperfeiçoando 1.290 profissio-

nais. Foram realizadas aulas inaugurais para oito turmas diferentes e a avaliação final será realizada no Cesas da L2 Sul, dia 14 de agosto. Os professores poderão estudar em casa, no horário que quiserem.

Merenda

O curso Merendeiras também Educam capacitará 300 merendeiras da FEDF. Enquanto preparam as merendas, elas vão discutir o valor nutricional do alimento e questões como a higiene. Além de nutricionistas, merendeiras com trabalhos de destaque também darão aulas. No final, haverá uma mostra das "guloseimas".

Outro curso, de Organização das Secretarias Escolares vai preparar 1.400 profissionais para resolver de forma eficiente a burocracia e toda a parte escritural das instituições de ensino. "No governo passado trabalhei na área de inspeção. Foi aí que percebi como os secretários estão mal preparados", diz Maria José. (F.L.)